



Área do concurso: Produção e Logística		
Tipos de prova:	Critérios de avaliação das provas:	
1ª Etapa	Prova Escrita	I- Uso correto da norma culta da língua utilizada na prova - máximo de 10 (dez) pontos; II- Coesão, qualidade e coerência da argumentação - máximo de 20 (vinte) pontos; III- Conteúdo e fundamentação teórica - máximo de 60 (sessenta) pontos; IV- Capacidade de síntese e objetividade - máximo de 10 (dez) pontos.
2ª Etapa	Prova Didática	I- Plano de aula - máximo de 10 (dez) pontos; II- Sequência, concatenação de ideias e desenvolvimento do tema - máximo de 20 (vinte) pontos; III- Domínio de conteúdo - máximo de 40 (quarenta) pontos; IV- Uso de linguagem técnico-científica adequada ao tema - máximo de 05 (cinco) pontos; V- Uso de recursos didático-pedagógicos e criatividade - máximo de 10 (dez) pontos; VI- Uso correto da norma culta da língua utilizada na prova - máximo de 10 (dez) pontos; VII- Adequação da exposição ao tempo previsto - máximo de 05 (cinco) pontos.
3ª Etapa	Prova de Títulos	De acordo com o Edital de Normas Gerais nº 113/2015.
Durante a realização da Prova Escrita, o candidato poderá portar somente: Calculadora HP-12C, lápis, caneta azul ou preta e com corpo transparente, régua transparente e borracha.		
Conteúdo programático: Projetos em Produção, Controle Estatístico, Qualidade e Tecnologia de Processos, Sistemas e Técnicas de Programação e de Controle de Produção, Planejamento de Suprimento e Demanda em uma Cadeia de Suprimento, Gerenciamento de Estoques na Cadeia de Suprimentos, Transportes, Projeto de Rede e Tecnologia da Informação na Cadeia de Suprimentos.		
Referências: BALLOU, Ronald H. <i>Logística empresarial : transportes, administração de materiais e distribuição física</i> . São Paulo: Atlas, 1993. BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. <i>Gestão da Cadeia de Suprimentos</i> . Rio de Janeiro: Campus, 2007. CHOPRA, Sunil. <i>Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos - Estratégia, Planejamento e Operação</i> . São Paulo: Prentice Hall, 2003. CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. <i>Gestão da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, Planejamento e Operações</i> . São Paulo: Pearson, 2011. CORRÊA, Henrique Luiz; CAON, Mauro; GIANESI, Irineu G. N. <i>Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP: conceitos, uso e implantação</i> . 4. ed São Paulo: Atlas, 2001. KRAJEWSKI, L.; RITZMAN, L. P. <i>Administração da produção e operações</i> . ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. MALHOTRA, Manoj; KRAJEWSKI, Lee; RITZMAN, Larry. <i>Administração de Produção e Operações</i> . Rio de Janeiro: Pearson Prentice Hall, 2009. NOVAES, Antônio G. N.. <i>Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação</i> . 2.ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2004. POZO, Hamilton. <i>Administração de recursos materiais e patrimoniais : uma abordagem logística</i> . 2. ed São Paulo: Atlas, 2002. SLACK, N. et al. <i>Administração da produção</i> . São Paulo: Atlas, 2009. TUBINO, D. F. <i>Planejamento e controle da produção: teoria e prática</i> . São Paulo: Atlas, 2008.		

4. Das Disposições Gerais

4.1. Incorporar-se-ão a este Edital Específico, para todos os efeitos legais, quaisquer editais complementares deste concurso que vierem a ser publicados pelo CEFET-MG, bem como as disposições e instruções contidas no endereço www.concursopublico.cefetmg.br e demais expedientes pertinentes.

4.2. O prazo de validade do concurso será de 1 (um) ano, contado da data da publicação da homologação do resultado final do Edital Específico no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado por igual período, a critério do CEFET-MG.

4.3. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar as publicações no Diário Oficial da União de todos os atos, editais e comunicados referentes a este concurso público, e também as publicações no site www.concursopublico.cefetmg.br.

4.4. Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor-Geral.

MÁRCIO SILVA BASÍLIO

EDITAL ESPECÍFICO Nº 116, DE 16 DE SETEMBRO DE 2015

O Diretor-Geral do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), nos termos do Edital de Normas Gerais nº 113/2015, torna público o Edital Específico para o Concurso Público de Provas e Títulos destinado ao provimento, em caráter efetivo, de cargos de Professor do Magistério Federal da Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, de que trata a Lei n.º 12.772/2012, de 28 de novembro de 2012, classe D I, nível 1, em Regime de Dedicção Exclusiva (DE), para atender ao CEFET-MG, na área do conhecimento especificada no quadro do item 1.2 do presente Edital Específico.

1. Das Disposições Preliminares

1.1. O presente Edital Específico é parte integrante do Edital de Normas Gerais nº 113/2015, que estabelece as normas gerais aplicáveis, bem como os procedimentos e o período de inscrição, a remuneração detalhada e o ingresso na carreira.

1.2. O Concurso Público destina-se ao preenchimento de vagas para o cargo de Professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, para a Unidade de Belo Horizonte I - Departamento de Ciências e Tecnologia Ambiental, conforme distribuição de vagas, constante do quadro que segue.

Unidade / Departamento	Nº de Vagas	Área do Concurso	Classe de Ingresso - Regime	Escolaridade exigida para o cargo
Belo Horizonte I / Departamento de Ciências e Tecnologia Ambiental	01	Projetos, Construções e Tecnologias Sustentáveis. Planejamento Urbano	D I - 40 horas com DE	Bacharelado em Arquitetura ou em Engenharia Civil ou em Engenharia Ambiental e Sanitária.

1.3. O ingresso na carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá na classe D I, nível 1, em regime de trabalho de 40 horas com Dedicção Exclusiva (DE).

2. Das Inscrições

2.1. As inscrições estarão abertas a partir das 9 horas do dia 30/09/2015 até as 23 horas e 59 minutos do dia 28/10/2015 (horário de Brasília).

2.2. O valor da inscrição é de R\$ 201,00 (duzentos e um reais), podendo o candidato ser isento na forma do Edital de Normas Gerais nº 113/2015.

2.3. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas tanto no presente Edital, quanto no Edital de Normas Gerais nº 113/2015, expedientes dos quais não poderá alegar desconhecimento.

3. Das Provas e dos Critérios de Avaliação

Área do concurso: Projetos, Construções e Tecnologias Sustentáveis, Planejamento Urbano		
Tipos de prova:	Critérios de avaliação das provas:	
1ª Etapa	Prova Escrita	I- Uso correto da norma culta da língua utilizada na prova - máximo de 10 (dez) pontos; II- Coesão, qualidade e coerência da argumentação - máximo de 20 (vinte) pontos; III- Conteúdo e fundamentação teórica - máximo de 60 (sessenta) pontos; IV- Capacidade de síntese e objetividade - máximo de 10 (dez) pontos.
2ª Etapa	Prova Didática	I- Plano de aula - máximo de 10 (dez) pontos; II- Sequência, concatenação de ideias e desenvolvimento do tema - máximo de 20 (vinte) pontos; III- Domínio de conteúdo - máximo de 40 (quarenta) pontos; IV- Uso de linguagem técnico-científica adequada ao tema - máximo de 05 (cinco) pontos; V- Uso de recursos didático-pedagógicos e criatividade - máximo de 10 (dez) pontos; VI- Uso correto da norma culta da língua utilizada na prova - máximo de 10 (dez) pontos; VII- Adequação da exposição ao tempo previsto - máximo de 05 (cinco) pontos.
3ª Etapa	Prova de Títulos	De acordo com o Edital de Normas Gerais nº 113/2015.
Durante a realização da Prova Escrita, o candidato poderá portar somente: Caneta azul ou preta.		
Conteúdo programático: Arquitetura e construção sustentável; Gestão de Recursos Naturais em Construções Urbanas; Eficiência energética; Energias Renováveis; Conforto Ambiental; Tecnologias Sustentáveis; Desenvolvimento de projetos; Certificações de Construções; Desenho Assistido por Computador; Espaço Urbano e Planejamento.		
Referências: ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 15.527:2007 - <i>Aproveitamento de água de chuvas de coberturas de áreas urbanas para fins não potáveis</i> . Rio de Janeiro, 2007. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15.220 - <i>Desempenho térmico de Edificações</i> , Rio de Janeiro, 2008. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15.575 - <i>Edifícios habitacionais de até cinco pavimentos - Desempenho</i> , Rio de Janeiro, 2008. BELO HORIZONTE. LEI Nº 10.522, DE 24 DE AGOSTO DE 2012. <i>Institui o Sistema de Gestão Sustentável de Resíduos da Construção Civil e Resíduos Volumosos - SGRCC - e o Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos da Construção Civil e Resíduos Volumosos - PMRCC, e dá outras providências</i> . BRUNDTLAND, G. - <i>Our common future: The world commission on environment and development</i> , págs.400. Oxford University Press, Oxford, UK, 1987 CÂMARA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO (CIC). <i>Guia de Sustentabilidade na Construção</i> . Belo Horizonte: FIEMG, 2008. 60p. Disponível em: < http://www.sindusconsp.com.br/img/meioambiente/05.pdf >. Acesso em: 26 Jun. 2015. CASTILHO, A. (2009) <i>Tecnologias de conservação em sistemas prediais. In: Conservação de água e energia em sistemas prediais e públicos de abastecimento de água</i> . Rio de Janeiro: PROSAB, 354p. FIESP; SINDUSCON/SP; AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (ANA); COMASP. <i>Conservação e Reuso da água em Edificações</i> . São Paulo: Profl Editora, 2005. Disponível em: http://www.fiesp.com.br/indices-pesquisas-e-publicacoes/conservacao-e-reuso-de-aguas-em-edificacoes-2005/ GONÇALVES, R. F. (2009) <i>Conservação de água e energia em sistemas prediais e públicos de abastecimento de água</i> . Rio de Janeiro: ABES, 352p. VIEIRA, L. A.; BARROS FILHO, M. N. M. A <i>emergência do conceito de Arquitetura Sustentável e os métodos</i> . HUMANAE. Revista Eletrônica da Faculdade de Ciências Humanas ESUDA (ISSN 1517-7606). http://www.esuda.com.br/revista_humanae.php . LAMBERTS, R; GHISI, E.; PEREIRA, C. D.; BATISTA, J. O. <i>Casa Eficiente: Bioclimatologia e Desempenho Térmico</i> . Volume I, UFSC, 2010. Disponível em: < http://www.labee.ufsc.br/publicacoes/livros/ >. LAMBERTS, R; GHISI, E.; PEREIRA, C. D.; BATISTA, J. O. <i>Casa Eficiente: Consumo e Geração de Energia</i> . Volume II, UFSC, 2010. Disponível em: < http://www.labee.ufsc.br/publicacoes/livros/ >. LAMBERTS, R; GHISI, E.; PEREIRA, C. D.; BATISTA, J. O. <i>Casa Eficiente: Uso Racional da Água</i> . Volume III, UFSC, 2010. Disponível em: < http://www.labee.ufsc.br/publicacoes/livros/ >. LAMBERTS, R; GHISI, E.; PEREIRA, C. D.; BATISTA, J. O. <i>Casa Eficiente: Simulação Computacional do Desempenho Termo-Energético</i> . Volume IV, UFSC, 2010. Disponível em: < http://www.labee.ufsc.br/publicacoes/livros/ >. LAMBERTS, Roberto; DUTRA, Luciano; PEREIRA, Fernando O. R. <i>Eficiência Energética na Arquitetura</i> , São Paulo, 1997. Disponível em: < http://www.labee.ufsc.br/publicacoes/livros/ >. LEED. <i>Leadership in Energy & Environmental Design - LEED for New Construction and Major Renovations</i> v.3. U.S. GREEN BUILDING COUNCIL, USA, 2009 LEI FEDERAL Nº 10.257, de 10 de agosto de 2001, do Estatuto da Cidade. Disponível: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LEIS_2001/L10257.htm > LENGEN, Johan van. <i>Manual do arquiteto descalço</i> . UFRGS, 2004. LUCAS, V. S. <i>Construção sustentável - sistema de avaliação e certificação</i> . [Dissertação de Mestrado]. Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Lisboa 2011. MASCARÓ, L. R. <i>Energia na Edificação - Estratégia para minimizar seu consumo</i> . São Paulo. 2ª edição. Projeto Editores Associados Ltda, 1991. 213p. <i>Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Belo Horizonte</i> . http://www.metropolitana.mg.gov.br/documents/pddi/relatorio-final-cedeplar/pddi-rmbh-relatorio-final-volume-1.pdf RIGHETTO, A. M. (2009) <i>Manejo de Águas Pluviais Urbanas</i> . Rio de Janeiro: ABES, 396p. SANTO, H. - <i>Procedimentos para uma Certificação da Construção Sustentável</i> [Dissertação de Mestrado]. Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Lisboa, 2010.		

4. Das Disposições Gerais

4.1. Incorporar-se-ão a este Edital Específico, para todos os efeitos legais, quaisquer editais complementares deste concurso que vierem a ser publicados pelo CEFET-MG, bem como as disposições e instruções contidas no endereço www.concursopublico.cefetmg.br e demais expedientes pertinentes.

4.2. O prazo de validade do concurso será de 1 (um) ano, contado da data da publicação da homologação do resultado final do Edital Específico no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado por igual período, a critério do CEFET-MG.

4.3. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar as publicações no Diário Oficial da União de todos os atos, editais e comunicados referentes a este concurso público, e também as publicações no site www.concursopublico.cefetmg.br.

4.4. Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor-Geral.

MÁRCIO SILVA BASÍLIO

EDITAL ESPECÍFICO Nº 118, DE 16 DE SETEMBRO DE 2015

O Diretor-Geral do CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET-MG), nos termos do Edital de Normas Gerais nº 113/2015, torna público o Edital Específico para o Concurso Público de Provas e Títulos destinado ao provimento, em caráter efetivo, de cargos de Professor do Magistério Federal da Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, de que trata a Lei n.º 12.772/2012, de 28 de novembro de 2012, classe D I, nível 1, em Regime de Dedicção Exclusiva (DE), para atender ao CEFET-MG, nas áreas do conhecimento especificadas no quadro do item 1.2 do presente Edital Específico.

1. Das Disposições Preliminares

1.1. O presente Edital Específico é parte integrante do Edital de Normas Gerais nº 113/2015, que estabelece as normas gerais aplicáveis, bem como os procedimentos e o período de inscrição, a remuneração detalhada e o ingresso na carreira.

1.2. O Concurso Público destina-se ao preenchimento de vagas para o cargo de Professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, para a Unidade de Belo Horizonte II - Departamento de Computação, conforme distribuição de vagas, constante do quadro que segue.

Unidade/Departamento	Nº de Vagas	Área do Concurso	Classe de Ingresso - Regime	Escolaridade exigida para o cargo
Belo Horizonte II / Departamento de Computação	01	Sistemas Embarcados	D I - 40 horas com DE	Bacharel em: Ciência da Computação ou Sistemas de Informação ou Engenharia de Computação ou Engenharia Elétrica ou Engenharia Eletrônica ou Engenharia de Controle e Automação ou Engenharia Mecatrônica ou Engenharia de Sistemas ou Engenharia de Automação ou Engenharia Mecânica ou Engenharia Aeroespacial ou Engenharia Naval ou Engenharia de Telecomunicações ou Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações.
Belo Horizonte II / Departamento de Computação	01	Ciência da Computação	D I - 40 horas com DE	Bacharel em: Ciência da Computação ou Engenharia de Computação ou Sistemas de Informação ou Matemática Computacional ou Engenharia de Sistemas ou Engenharia Elétrica ou Engenharia de Controle e Automação ou Engenharia de Automação Industrial ou Engenharia Eletrônica ou Matemática.
Belo Horizonte II / Departamento de Computação	01	Arquitetura e Organização de Computadores	D I - 40 horas com DE	Bacharel em: Ciência da Computação ou Sistemas de Informação ou Engenharia de Computação ou Engenharia Elétrica ou Engenharia Eletrônica ou Engenharia de Controle e Automação ou Engenharia Mecatrônica ou Engenharia de Sistemas ou Engenharia de Automação ou Engenharia de Telecomunicações ou Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações.

1.3. O ingresso na carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá na classe D I, nível 1, em regime de trabalho de 40 horas com Dedicção Exclusiva (DE).

2. Das Inscrições

2.1. As inscrições estarão abertas a partir das 9 horas do dia 30/09/2015 até as 23 horas e 59 minutos do dia 28/10/2015 (horário de Brasília).

2.2. O valor da inscrição é de R\$ 201,00 (duzentos e um reais), podendo o candidato ser isento na forma do Edital de Normas Gerais nº 113/2015.

2.3. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas tanto no presente Edital, quanto no Edital de Normas Gerais nº 113/2015, expedientes dos quais não poderá alegar desconhecimento.

3. Das Provas e dos Critérios de Avaliação

Área do concurso: Sistemas Embarcados		Tipos de prova:	Critérios de avaliação das provas:
1ª Etapa	Prova Escrita	Questões discursivas: I- abordagem do tema: precisão e domínio do(s) conteúdo(s), nível de relevância e profundidade, abrangência/síntese. Fundamentação teórica: argumentação, grau de atualização, qualidade e pertinência bibliográfica - máximo de 70 (setenta) pontos. II- estruturação do texto: norma culta da língua utilizada na prova, clareza, coesão e qualidade da argumentação - máximo de 30 (trinta) pontos. Questões de cálculo: I- domínio do(s) conteúdo(s), interpretação e resolução da(o) situação / problema - máximo de 100 (cem) pontos	
2ª Etapa	Prova de Defesa de Projeto de Pesquisa	I- fundamentação teórica e domínio do tema, assunto e objeto de pesquisa proposto - máximo de 40 (quarenta) pontos; II- domínio do estado-da-arte da literatura científica pertinente ao projeto proposto - máximo de 20 (vinte) pontos; III- metodologia de pesquisa proposta - máximo de 10 (dez) pontos; IV- aderência e relevância do projeto proposto para a área de conhecimento do concurso - máximo de 15 (quinze) pontos; V- produção científica e tecnológica prévia do candidato com o tema, assunto e objeto de pesquisa proposto - máximo de 10 (dez) pontos; VI- uso correto da norma culta da Língua Portuguesa - máximo de 05 (cinco) pontos.	
3ª Etapa	Prova de Títulos	De acordo com o Edital de Normas Gerais nº 113/2015.	
Durante a realização da Prova Escrita, o candidato poderá portar somente: Lápis/lapiseira, borracha e caneta.			
Conteúdo programático: Sistemas digitais: sistemas de numeração, álgebra booleana, circuitos combinacionais e sequenciais, memórias, conversão AD (analogico-digital), projeto com máquinas de estados Mealy e Moore, projeto em RTL (nível de transferência entre registradores); aplicações. Dispositivos lógicos programáveis e dedicados: CPLDs (Dispositivo Lógico Complexo Programável), FPGAs (Arranjo de Portas Programável em Campo) e ASICs (Circuito Integrado de Aplicação Específica); aplicações. Linguagens de Descrição Hardware: Verilog, VHDL. Componentes e módulos de propriedade intelectual e sistemas computacionais em um único circuito (SoC); aplicações. Microcontroladores: arquiteturas RISC e CISC, famílias 8051, Microchip PIC, ATMEL AVR e Freescale (Motorola) HC08 e HC12; e programação em C e Assembly para microcontroladores; aplicações. Protocolos e redes de comunicação para sistemas embarcados: CAN (Controller Area Network), RS232, I2C (Inter-integrated circuit), SPI (Serial Peripheral Interface), Onewire; aplicações. Análise de Circuitos e Eletrônica Analógica: Lei de Ohm, Lei de Kirchhoff, circuitos com resistores, indutores e capacitores, circuitos de corrente contínua, diodos, transistores de efeito de campo e transistores bipolares, amplificadores operacionais; aplicações. Referências: CATSOULIS, JOHN. <i>Designing Embedded Hardware</i> . Editora O'Reilly, 2ª edição, 2005, ISBN-10 0596007558. BOYLESTAD, Robert & NASHLESKI, LOUIS. <i>Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos</i> . Editora: Pearson Education do Brasil, 11ª edição 2013, ISBN-10 8564574217, ISBN-13 9788564574212. HENNESSY, JOHN L.; PATTERSON, DAVID. <i>Arquitetura de Computadores: uma abordagem quantitativa</i> . Editora Campus, 3ª edição, 2008, ISBN-10 8535211101. MANO, M. MORRIS; CILETTI, MICHAEL. D., <i>Digital Design</i> . Editora Pearson, 4ª edição, 2006, ISBN-10 0131989243, ISBN-13 9780131989245. ORDONEZ, EDWARD D. M. et al. <i>Microcontroladores e FPGAs; aplicações em automação</i> . Editora Novatec, 1ª edição, 2005, ISBN-10 8575220799. SCHILDT, HERBERT. <i>C Completo e Total</i> . Editora Makron Books, 3ª edição, 1997, ISBN-10 8534605955, ISBN-13 9788534605953 TOCCI, RONALD J., WIDMER, NEAL S., MOSS, GREGORY L., <i>Sistemas digitais: princípios e aplicações</i> . Editora Pearson Education do Brasil, 11ª edição, 2011, ISBN-13 9788576059226. WOLF, WAYNE. <i>Computers as Components: Principles of Embedded Computing System Design</i> . Editora Morgan Kaufmann, 1ª edição, 2005, ISBN-10 0123694590.			

Área do concurso: Ciência da Computação		Tipos de prova:	Critérios de avaliação das provas:
1ª Etapa	Prova Escrita	Questões discursivas: I- abordagem do tema: precisão e domínio do(s) conteúdo(s), nível de relevância e profundidade, abrangência/síntese. Fundamentação teórica: argumentação, grau de atualização, qualidade e pertinência bibliográfica - máximo de 70 (setenta) pontos. II- estruturação do texto: norma culta da língua utilizada na prova, clareza, coesão e qualidade da argumentação - máximo de 30 (trinta) pontos. Questões de cálculo: I- domínio do(s) conteúdo(s), interpretação e resolução da(o) situação / problema - máximo de 100 (cem) pontos	

2ª Etapa	Prova de Defesa de Projeto de Pesquisa	I- fundamentação teórica e domínio do tema, assunto e objeto de pesquisa proposto - máximo de 40 (quarenta) pontos; II- domínio do estado-da-arte da literatura científica pertinente ao projeto proposto - máximo de 20 (vinte) pontos; III- metodologia de pesquisa proposta - máximo de 10 (dez) pontos; IV- aderência e relevância do projeto proposto para a área de conhecimento do concurso - máximo de 15 (quinze) pontos; V- produção científica e tecnológica prévia do candidato com o tema, assunto e objeto de pesquisa proposto - máximo de 10 (dez) pontos; VI- uso correto da norma culta da Língua Portuguesa - máximo de 05 (cinco) pontos.
3ª Etapa	Prova de Títulos	De acordo com o Edital de Normas Gerais nº 113/2015.
Durante a realização da Prova Escrita, o candidato poderá portar somente: caneta esferográfica preta ou azul, lápis e borracha, sendo as respostas em caneta.		
Conteúdo programático: Programação de Computadores. Algoritmos de ordenação. Estruturas de dados. Árvores. Grafos. Análise e complexidade de algoritmos. Programação orientada a objetos. Métodos numéricos computacionais.		
Referências: CAMPOS, F. F. <i>Algoritmos Numéricos</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. CORMEN, T.H.; LEISESON, C.E.; RIVEST, R.L.; Stein. <i>Algoritmos: Teoria e Prática</i> . Tradução da segunda edição americana. Campus, 2002. DAMAS, Luis. <i>Linguagem C</i> . Editora LTC, 10a. Edição, 2007. DEITEL, P.; DEITEL, H. <i>Java - Como Programar</i> . 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. FRANCO, N. B. <i>Cálculo Numérico</i> . 1. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006. MEYER, Bertrand. <i>Object Oriented Software Construction</i> . Second Edition. Prentice Hall, 1997.		

Área do concurso: Arquitetura e Organização de Computadores		Tipos de prova:	Critérios de avaliação das provas:
1ª Etapa	Prova Escrita	Questões discursivas: I- abordagem do tema: precisão e domínio do(s) conteúdo(s), nível de relevância e profundidade, abrangência/síntese. Fundamentação teórica: argumentação, grau de atualização, qualidade e pertinência bibliográfica - máximo de 70 (setenta) pontos. II- estruturação do texto: norma culta da língua utilizada na prova, clareza, coesão e qualidade da argumentação - máximo de 30 (trinta) pontos. Questões de cálculo: I- domínio do(s) conteúdo(s), interpretação e resolução da(o) situação / problema - máximo de 100 (cem) pontos	
2ª Etapa	Prova de Defesa de Projeto de Pesquisa	I- fundamentação teórica e domínio do tema, assunto e objeto de pesquisa proposto - máximo de 40 (quarenta) pontos; II- domínio do estado-da-arte da literatura científica pertinente ao projeto proposto - máximo de 20 (vinte) pontos; III- metodologia de pesquisa proposta - máximo de 10 (dez) pontos; IV- aderência e relevância do projeto proposto para a área de conhecimento do concurso - máximo de 15 (quinze) pontos; V- produção científica e tecnológica prévia do candidato com o tema, assunto e objeto de pesquisa proposto - máximo de 10 (dez) pontos; VI- uso correto da norma culta da Língua Portuguesa - máximo de 05 (cinco) pontos.	
3ª Etapa	Prova de Títulos	De acordo com o Edital de Normas Gerais nº 113/2015.	
Durante a realização da Prova Escrita, o candidato poderá portar somente: caneta esferográfica preta ou azul, lápis e borracha, sendo as respostas em caneta.			
Conteúdo programático: Medidas de desempenho e fundamentos de projeto quantitativo; aritmética computacional; representação em ponto flutuante; projeto de um processador; conjunto de instruções; formatos de instruções; linguagem Assembly; pipeline; paralelismos: no nível de instrução (ILP), de threads (TLP) e de dados; projeto de hierarquia de memória: memória primária, secundária, cache e memória virtual; tecnologias para implementação de memória; dispositivos de entrada e saída; interfaces e barramentos; multiprocessadores; linguagens de descrição de hardware; aplicações. Referências: DELGADO, JOSÉ, RIBEIRO, CARLOS. <i>Arquitetura de computadores</i> . Editora LTC, 2a Edição, 2009, ISBN 978-85-2161-660-3. HENNESSY, JOHN L.; PATTERSON, DAVID. <i>Arquitetura de Computadores: uma abordagem quantitativa</i> . Editora Campus, 3a Edição, 2008, ISBN 978-85-3526-122-6. HENNESSY, JOHN L.; PATTERSON, DAVID. <i>Organização e projeto de computadores</i> . Editora Campus, 3a Edição, 2005, ISBN 978-85-3521-521-2. NULL, LINDA e LOBUR, JULIA. <i>Princípios básicos de arquitetura e organização de computadores</i> . Editora Bookman, 2a edição, 2010, ISBN 978-85-7780-737-6. PARHAMI, BEHROOZ. <i>Arquitetura de computadores: de microcomputadores a supercomputadores</i> . Editora McGraw-Hill, 2008, 1a Edição, 2008, ISBN 978-85-7726-025-6. STALLINGS, WILLIAM. <i>Arquitetura e organização de computadores</i> . Editora Pearson Prentice Hall, 8a Edição, 2010, ISBN 978-85-7605-564-8. TANENBAUM, ANDREW S., <i>Organização Estruturada de Computadores</i> . Editora Prentice-Hall, 5a Edição, 2007, ISBN 978-85-7605-067-4. TOCCI, RONALD J., WIDMER, NEAL S., MOSS, GREGORY L., <i>Sistemas digitais: princípios e aplicações</i> . Editora Pearson Education do Brasil, 11a Edição, 2011, ISBN 978-85-7605-922-6, Prentice-Hall, 2010.			

4. Das Disposições Gerais

4.1. Incorporar-se-ão a este Edital Específico, para todos os efeitos legais, quaisquer editais complementares deste concurso que vierem a ser publicados pelo CEFET-MG, bem como as disposições e instruções contidas no endereço www.concursopublico.cefetmg.br e demais expedientes pertinentes.

4.2. O prazo de validade do concurso será de 1 (um) ano, contado da data da publicação da homologação do resultado final do Edital Específico no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado por igual período, a critério do CEFET-MG.

4.3. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar as publicações no Diário Oficial da União de todos os atos, editais e comunicados referentes a este concurso público, e também as publicações no sítio www.concursopublico.cefetmg.br.

4.4. Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor-Geral.

MÁRCIO SILVA BASÍLIO

EDITAL ESPECÍFICO Nº 119, DE 16 DE SETEMBRO DE 2015

O Diretor-Geral do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), nos termos do Edital de Normas Gerais nº 113/2015, torna público o Edital Específico para o Concurso Público de Provas e Títulos destinado ao provimento, em caráter efetivo, de cargos de Professor do Magistério Federal da Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, de que trata a Lei nº 12.772/2012, de 28 de novembro de 2012, classe D I, nível 1, em Regime de Dedicção Exclusiva (DE), para atender ao CEFET-MG, nas áreas do conhecimento especificadas no quadro do item 1.2 do presente Edital Específico.

1. Das Disposições Preliminares

1.1. O presente Edital Específico é parte integrante do Edital de Normas Gerais nº 113/2015, que estabelece as normas gerais aplicáveis, bem como os procedimentos e o período de inscrição, a remuneração detalhada e o ingresso na carreira.